



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Página Rural

Data: 22/05/2017

Caderno/Link:

http://www.paginarural.com.br/noticias_detalhes.php?id=243241

Assunto: SP: Sistema TempoCampo divulga 2º boletim de 2017

SP: Sistema TempoCampo divulga 2º boletim de 2017

Piracicaba/SP

Instituições públicas e privadas vêm apontando para a tendência de elevação da produção de cana-de-açúcar na safra que se inicia neste mês na maioria das usinas do Centro-Sul do Brasil (CS). Este aumento se deve, em parte, a uma pequena expansão da área de cultivo em associação com condições meteorológicas adequadas aos canaviais.

As simulações do Sistema TempoCampo apontam para condições climáticas mais favoráveis em relação à safra passada em zonas canavieiras importantes do CS, como as regiões de Ribeirão Preto em São Paulo, o Sul de Goiás e o Triângulo Mineiro.

O Sistema TempoCampo aponta, em contrapartida, possibilidade de queda de produtividade em parte dos canaviais do sudeste do Mato Grosso do Sul, oeste de São Paulo e norte do Paraná, decorrente de condições adversas, notadamente na segunda metade de 2016.

De modo global e considerando apenas o feito do clima sobre a safra do CS, o Sistema TempoCampo aponta para uma possibilidade de ganho de cerca de 3% em relação à safra anterior.

TC

O Sistema TempoCampo, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/Esalq) é uma ferramenta de apoio à decisão para o setor público e privado baseada em modelos agrometeorológicos calibrados para condições específicas de cada ambiente de produção. Conta com uma infraestrutura computacional embasada em amplos e consistidos bancos de dados climáticos alimentados diariamente para todos os estados brasileiros. Proporciona, desde 2016, suporte à tomada de decisão de produtores e empresas pelo monitoramento agrometeorológico e geração de cenários agrícolas futuros com foco no efeito do clima sobre a cultura. Para facilitar a interpretação, a ferramenta se vale de um simples indicador denominado Coeficiente de Produtividade Climática (CPC), que representa a taxa de variação de produtividade decorrente da variabilidade climática entre a safra atual e a safra anterior. Deste modo, todas as variáveis meteorológicas são reunidas e ponderadas pelos modelos baseados em processos num único coeficiente, facilitando sua interpretação e tornando mais transparente o efeito do clima sobre o desempenho das culturas.

[Clique aqui e acesse o segundo boletim de 2017.](#)

Fonte: Esalq/USP

